

**Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**










**Esta etapa entre Aljezur e a Arrifana, passa pela praia de Monte Clérigo e pela mítica Ponta da Atalaia. Numa Terra onde se respira a força das lendas e o tempo da conquista de Portugal aos Mouros, esta caminhada é uma autêntica viagem no tempo.**

No percurso pelo caminho de pé posto junto à costa, vale a pena deter a atenção na vegetação dunar, que inclui arbustos aromáticos (como o tomilho, a perpétua, o alecrim, a murta e o rosmaninho), plantas medicinais e comestíveis (como os espargos-bravos, a roselha, os maios, as camarinhas ou a carqueija) e plantas endémicas e raras (como *Cistus palhinhae*, *Thymus camphoratus* ou *Linaria ficalhoana*).

A natureza, nesta costa, proporcionou sempre recursos abundantes para o Homem. Por alguma razão existem vestígios humanos desde a Pré-História. O rol de ocupantes desta região é extenso e inclui fenícios, cartagineses, romanos e árabes. Este percurso passa pelo Ribat da Arrifana, um convento-fortaleza islâmico, ocupado por monges guerreiros no século XII. Este é o único ribat conhecido em Portugal, classificado como Monumento Nacional. Foi fundado por Ibn Qasî, chefe político e guia espiritual do sufismo, via espiritual e místico do Islão. Foi um convento-fortaleza, dedicado à oração e vigilância da costa.

Um dos recursos ainda hoje primordiais desta costa são os percebes. Constituem em elemento da gastronomia obrigatório para quem visita a costa Sudoeste (excepto de Setembro a Dezembro, época do defeso). A costa rochosa e batida pelas ondas proporciona o habitat necessário para esta espécie. Os percebes vivem na faixa que fica a descoberto na maré vazia, nas marés mais vivas, em rochas que recebem a rebentação forte e direta, o que significa que ser apanhador de percebes (percebeiro) implica correr grandes riscos.

## REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Os trilhos atravessam áreas sensíveis do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Limite máximo de 20 pessoas por grupo.
-  Percurso para fazer unicamente a pé. É proibida a circulação de veículos nas dunas.
-  É proibido acampar no Trilho dos Pescadores, procure os parques de campismo.
-  Percurso com alguma dificuldade e não recomendado a pessoas com vertigens ou medo de alturas.
-  As arribas são sistemas em permanente processo de erosão, o seu pisoteio representa necessariamente perigo de queda.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

## SOS

Emergência: 112

GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: [rotavicentina.com](http://rotavicentina.com)

## AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

**E:** [info@rotavicentina.com](mailto:info@rotavicentina.com)

**T:** (+351) 283 327 669

**M:** (+351) 969 275 975

Descarregue a [APP Rota Vicentina](#) e leve consigo toda a informação sobre este percurso





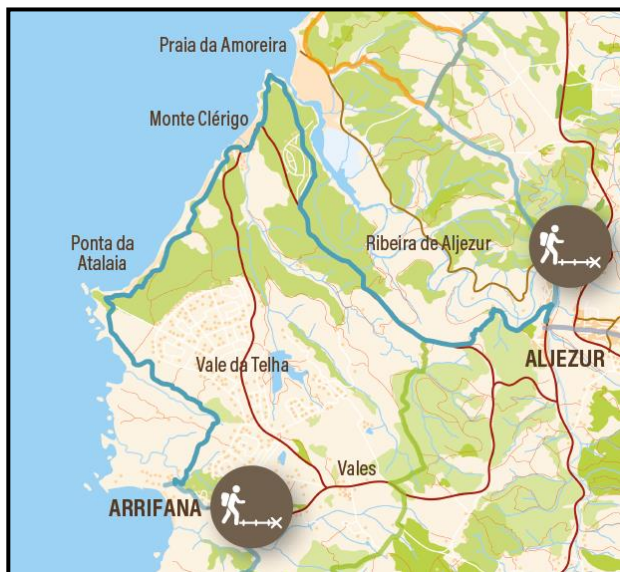
# ALJEZUR » ARRIFANA

TRILHO DOS PESCADORES | 17,5 KM

**Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**

## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Pelo Caminho Histórico, Suba até ao Museu Municipal e contorne a Igreja, descendo para o caminho de terra nas traseiras da vila. Se ainda não visitou o castelo, faça esse desvio, pois não deve deixar Aljezur sem apreciar a vista soberba sobre a vila e a várzea. O caminho segue pelo vale da Amoreira, passando junto a um velho monte reconstruído, a partir de onde começa a subir até encontrar a estrada para Monte Clérigo. Pouco depois deixe o Caminho Histórico que entra no vale à esquerda e continue ao longo da estrada até ao Espartal, aproveitando o magnífico panorama. A vista sobre o vale da Amoreira e a vila é inspiradora. Ao entrar na localidade de Espartal, deixe a estrada pela direita e atravesse a urbanização, de onde sairá por um caminho de areia que segue sempre em frente até ao estacionamento, no lado sul da Praia da Amoreira. Aí, vire à esquerda e desvie-se depois para a direita para a conhecida rocha do “treme-treme”. Siga para sul até Monte Clérigo. Na localidade junto à praia, aproveite para tomar um café ou almoçar. Atravesse a povoação, suba do lado oposto e continue para sul. Depois de atravessar uma longa secção arenosa, chega ao Ribat da Arrifana. Daí, vale a pena ir espreitar o promontório na Ponta da Atalaia, num cenário de cortar a respiração. A partir do estacionamento, siga alguns metros para o interior e saia para um trilho à direita. Cerca de 1 Km mais a sul, o trilho afasta-se da costa. Foi aqui que caiu um avião alemão durante a II Guerra Mundial, abatido por caças britânicos. Siga por entre pinheiros até chegar a uma linha de água, atravessando-a para a direita e prosseguindo para sul, cruzando outro caminho e descendo até ao fundo do vale, sempre com a Arrifana à vista. Atravesse a ribeira e suba para a Arrifana.



### FICHA TÉCNICA

**Extensão:** 17,5 km

**Duração aproximada:** 6 h

**Subida acumulada:** 400 m

**Descida acumulada:** 350 m

**Grau de dificuldade:** Algo difícil

**Altitude max. / min.:** 120 m / 10 m

**Época aconselhada:** Setembro a Junho

### ONDE COMEÇAR?

**Aljezur:** junto ao mercado de Aljezur, seguindo em direcção ao Museu Municipal, pelo Caminho Histórico (por cerca de 3 Km).

**Arrifana:** junto ao estacionamento no topo da praia da Arrifana, seguindo pela estrada asfaltada em direcção a Aljezur.

### AVISOS IMPORTANTES

A primeira parte (3 Km) desta etapa corresponde ao Caminho Histórico, marcado

somente a branco e vermelho.

Do Km 2,5 ao Km 6, o caminho segue uma estrada com algum movimento, seja prudente. Em alternativa, comece a caminhada na urbanização do Espartal.

Esta etapa cruza-se com outros percursos. Tenha atenção à sinalética.

### Dicas

**Abastecimento durante o percurso:** Depois de cerca de 10 km, na praia de Monte Clérigo.

